

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **08/11/2021**, às 14h, (por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**PASSADO (RE) NEGADO: vozes que emergem de corpos silenciados**”, da aluna **Roberta Cristina de Oliveira Saçço**, candidato/a ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Enilce do Carmo Albergaria Rocha	Doutora em Letras (USP)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Eurídice Figueiredo	Doutora em Letras (UFRJ)	UFF	Membro externo
04	Eliana Conceição Perini	Doutora em Teoria e Análise do Direito (Université de Paris II – Sorbonne e Paris X - Nanterre)	UFJF	Membro interno
05	Rogério Bitarelli Medeiros	Doutor em Sociologia (Université de Paris VII - Denis Diderot)	UFRJ	Membro externo
06	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras (PUC-RJ)	UFJF	Suplente interno
07	Robert Daibert	Doutor em História (UFRJ)	UFJF	Suplente interno
08	Luiz Fernando Medeiros	Doutor em Letras (PUC-RJ)	UFF	Suplente externo
09	Tânia Maria de Araújo Lima	Doutor em Letras (UFPE)	UFRN	Suplente externo

### **Resumo da Tese:**

A presente tese se insere dentro da discussão em torno de testemunho e trauma. Nosso propósito é estabelecer relações entre o trauma provocado por episódios historicamente violentos e formas estéticas de representação. Nesse sentido, histórias de vida e literatura se entrecruzam e trazem para o campo simbólico o elemento traumático, a fim de ampliar na sociedade seus espaços de escuta. Por isso, propomos uma leitura que pretende reunir os testemunhos orais prestados à Comissão Nacional da Verdade e a literatura produzida a partir de sua instauração, numa análise comparativa que visa compreender como os casos reais podem falar dentro da ficção e como o texto literário pode atuar na transformação do trauma individual em trauma coletivo. Esta pesquisa se desdobra em torno da análise de obras literárias e testemunhos orais que se utilizam da narrativa para elaboração do trauma histórico associado às perdas causadas pela ditadura civil-militar brasileira (1964-1985). Em linhas gerais, esta tese pretende discutir, por meio de pressupostos teóricos freudianos, o conceito de trauma em termos de historicidade, ou seja, pretendemos situar a perda no nível histórico, como defende o teórico americano Dominick LaCapra (2005). Nossa análise será composta por tipos de textos distintos: K. Relato de uma busca (2014), de Bernardo Kucinski, obra literária cujo drama pessoal corresponde a um exemplo historicamente concreto; O corpo interminável (2019), de Cláudia Lage, ficção literária; e o testemunho de Hildegard Angel, irmã do desaparecido político Stuart Angel Jones e filha de Zuzu Angel, vítima do regime militar ditatorial. Por meio do espelhamento entre o real e o literário, cujo foco recai sobre o desaparecimento forçado de pessoas, procuramos demonstrar que a literatura preenche lacunas, ilumina obscuridades e reflete sobre os vazios que o registro histórico não poderia alcançar.

**Palavras-chave:** Testemunho. Trauma. Ditadura.

### **Abstract:**

**Keywords:**